| | |
|---|---|
| **DISCIPLINA**: Tópico Especial: Riscos incorporados às decisões e a institucionalização da gestão de risco. | **CÓDIGO**: PPGA0011 |
| **PROFESSOR:** Uajará Pessoa Araújo | |

| | |
|---|---|
| **Nível** | Mestrado |
| **Caráter** | Não obrigatória |
| **Carga Horária** | 45 |
| **Créditos** | 3 |
| **Área de Concentração** | Processos e Sistemas Decisórios |
| **Linha de Pesquisa** | Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais |

**Ementa**

Conceitos introdutórios: racionalidade limitada, matriz de decisão, decisões sob condições de incerteza, decisões sob condições de risco. Análise de Riscos. Tratamento de Riscos. Casos de aplicação da gestão de riscos. Incorporação da análise de riscos nas decisões organizacionais. Institucionalização da gestão de riscos.

**Objetivo**

Propiciar ao aluno a compreensão da incorporação da análise de riscos na rotina e nas estratégias das organizações à luz de modelos tradicionais e contemporâneos disponibilizados pelas ciências administrativas e econômicas.

**Interdisciplinaridade**

| **Pré-requisitos** | **Código** |
|---|---|
| Não tem | |
| **Disciplinas para as quais é pré-requisito** | |
| Não tem | |

| **Unidades de ensino** | | **Carga-horária Horas/aula** |
|---|---|---|
| 1 | **Conceitos introdutórios**<br>– Racionalidade, risco, incerteza, teoria da escolha social, história da teoria da decisão**.**<br>– Matriz de decisão: estados, resultados, ações, formalizações.<br>– Decisões sob condições de incerteza: dominância, maximin e leximin, maximax, minimax arrependimento<br>– Decisões sob condições de risco: conceito de utilidade, maximização da utilidade esperada, paradoxos. | 10 |

| | | |
|---|---|---|
| 2 | **Padrões de gestão de riscos**<br>– ABNT ISO 31000.<br>– COSO.<br>– Outros padrões.<br>– Aplicações. | 5 |
| 3 | **Análise e tratamento de riscos**<br>– ABNT NBR ISO-IEC 31010.<br>– Análise preliminar de riscos.<br>– Técnica de incidentes críticos.<br>– Matriz de riscos.<br>– Análise de modos de efeitos de falhas.<br>– Análise de consequências e vulnerabilidade.<br>– HAZOP.<br>– Confiabilidade de Sistemas: análise de árvore de falhas e diagrama de blocos. | 10 |
| 4 | **Institucionalização da gestão de riscos**<br>– Teoria institucional: instituições e legitimação.<br>– *Institutional work.*<br>– Institucionalização da gestão de risco nas organizações: análise de casos empíricos.<br>– Institucionalização da gestão de risco na ciência administrativa: análise da literatura sobre gestão de riscos. | 20 |
| | **Total** | **45** |

| **Bibliografia** | |
|---|---|
| 1 | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 31000** Gestão de riscos – princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2009 |
| 2 | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/IEC 31010** Gestão de riscos -técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. |
| 3 | DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W.W. **The new institutionalism in organizational analysis.** Chicago: University of Chicago, 1991. |
| 4 | CHRISTIE HAYNE, C.; CLINTON FREE, C. Hybridized professional groups and institutional work: COSO and the rise of enterprise risk management. **Accounting, Organizations and Society**, v. 39, n. 5, p. 309-330, 2014. |
| 5 | FRASER, J.; SIMKINS, B. (Ed.) **Enterprise risk management**: today's leading research and best practices for tomorrow's executives. Hoboken: Wiley, 2010. |
| 6 | GENDRON, Y.; BRIVOT, M.; GUÉNIN-PARACINI, H. The construction of risk management credibility within corporate boardrooms. **European Accounting Review**, v. 25, n.3, p. 549-578, 2016. |
| 7 | GIRLING, P. X. **Operational risk management**: a complete guide to a successful operational risk framework. Hoboken: Wiley, 2013. |
| 8 | HARTMANN, T.; SPIT, T. Legitimizing differentiated flood protection levels - Consequences of the European flood risk management plan. **Environmental Science & Policy**, v. 55, part 2, p. 361-367, 2016. |
| 9 | HASTIE, R.; DAWES, R. M. **Rational choice in an uncertain world** – the psychology of judgment and decision making. Thousand Oaks: Sage Publications, 2010. |

| | |
|---|---|
| 10 | HSU, C. BACKHOUSE, J.; SILVA. L. Institutionalizing operational risk management: an empirical study. **Journal of Information Technology,** v.29, n.1, p. 59-72, 2014. |
| 11 | LABELLE, V.; ROULEAU, L. The institutional work of hospital risk managers: democratizing and professionalizing risk management. **Journal of Risk Research**, v. 20, n. 8, p 1053-1075, 2017. |
| 12 | LAWRENCE, T. B.; SUDDABY, R.; LECA, B. Institutional work: refocusing institutional studies of organization. **Journal of Management Inquiry**, v. 20, n.1, p. 52-58, 2011. |
| 13 | LINDBLOM, C. K. The implications of organizational legitimacy for corporate social performance and disclosure. Critical Perspectives on Accounting Conference. **Anais …** New York, 1994. |
| 14 | PALERMO, T.; POWER, M.; ASHBY, S. Navigating institutional complexity: the production of risk culture in the financial sector. **Journal of Management Studies**, v. 54, n. 2, p.154-181, 2017. |
| 15 | PETERSON, M. **An introduction to decision theory.** New York: Cambridge University Press, 2009. |
| 16 | SCOTT, W. R. **Institutions and organization**. 2.ed. London: Sage, 2000. |